

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

O conjunto destes elementos permitem que se desencadeie outro eixo de análise sobre as características dos distritos quanto às suas condições de precarização urbana. Juntam-se aqui os dados relativos às **áreas urbanas não urbanizadas**; o número de domicílios em favelas, e ainda a presença de áreas de risco, embora estas não tenham sido especificadas neste estudo que abordou somente as famílias vitimizadas.

QUADRO 17 - MAIORES E MENORES DISCREPÂNCIAS DOS DISTRITOS NA DIMENSÃO PRECARIZAÇÃO DO TERRITÓRIO. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016.

VARIÁVEL	MAIOR	MENOR	IDI
% População em situação de rua	17,0% Santa Cecília	0,01% Parelheiros	2706
% População rural	83,17% Marsilac	0,01 Parque do Carmo	6.308
% Domicílios em favelas	22.793 Brasilândia	22 Pinheiros	1.036
% de ocorrências de enchentes e desabamentos (Subprefeitura)	18,5% Sub. Guaianases	0,01% Sub. Vila Maria/Guilherme	5.949

**2.8 - População que compõem grupos tradicionais conforme caracterização nacional**

Certamente é um tanto estranho indicar que em São Paulo há quebradeiras de coco, ou população ribeirinha, entre outros grupos, como mostra o Censo SUAS de SNAS. Mas SMADS realizou levantamento nos prontuários do CAD.Único de São Paulo para identificar a presença territorial de grupos tradicionais dentre os cadastrados e seu assentamento nos distritos da cidade. Identificou, para além da presença de nominados grupos tradicionais, como comunidades ribeirinhas, ciganos, pescadores artesanais, extrativista como ocorre no restante do país, mas outros grupos como agricultores familiares, beneficiários do crédito fundiário, ou mesmo aqueles que caracterizam situações urbanas como catadores de papeis, famílias expulsas por que atingidas por empreendimento imobiliários, acampadas e assentadas por reforma agrária.

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

Esse esforço de SMADS identifica que o **CAD.Único** é um instrumento para essa caracterização e que São Paulo embora metrópole do século XXI convive com múltiplas formas de assentamento e organização da população no processo produtivo, cultural e de sobrevivência. Esse levantamento ainda poderá receber mais contribuições, como da presença de população indígena, uma vez que dados registram que há mais de 5 mil famílias em tais características específicas, o que significa comparativamente aos municípios brasileiros um total populacional próximo aos 3800 municípios brasileiro até 20 mil habitantes. Esse conjunto de dados permitirá identificar os diversos padrões que o SUAS deverá adotar na próxima década de modo a ampliar a acessibilidade das famílias das diferentes regiões às SUAS atenções.

QUADRO 18 - INCIDÊNCIA DE GRUPOS ESPECÍFICOS NAS REGIÕES DA CIDADE. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016.

Supervisão	Quilombola	Indígenas	Cigana	Comum. Terr. Acampada	(*) assente. Reforma Agrária	(**) empr. infraestrutura	(***) benefício. cred. Fundiário	agric. Familiar	Extrativista pesc. Artesanais	Ribeirinha	(****) sistema carcerário	Total	Discrepância		
Norte II	1	175	3	2	3	17	89	2	1	60	509	28%	23		
Não localizados		59	2	2	1	23	34	1	1	1	11	351	20%	16	
Sul II	5	118	1	3	10	16	92	1	4	73	344	19%	16		
Leste II	1	9	6	4		10	54	2	6	5	79	179	10%	8	
Sul I	2	1	1	2	1	71	12	1	1	40	132	7%	6		
Leste I	1	2	9	5	2	3	17			1	69	110	6%	5	
Oeste	1	3	1	1	8	1	4	3	18	2	44	86	5%	4	
Norte I		3			1	1	19			1	36	61	3%	3	
Centro	1	2		1		4	6	1		7	22	1%	1		
<b>São Paulo</b>	<b>12</b>	<b>372</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>35</b>	<b>13</b>	<b>52</b>	<b>12</b>	<b>341</b>	<b>4</b>	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>419</b>	<b>1.79</b> <b>4</b> <b>100</b> <b>%</b>	<b>-</b>

OBS.:(\*) assentamento reforma agrária - famílias assentadas da reforma agrária;(\*\*) empr. infraestrutura – famílias removidas em razão de obras de infraestrutura;(\*\*\*) Programa Nacional de Crédito Fundiário famílias beneficiárias do programa nacional de crédito fundiário;(\*\*\*\*) sistema carcerário – famílias com presos no sistema carcerário.

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

**2.9 - Classificação dos 96 distritos pelas incidências de sua área e ocupação**

Para demonstrar a diversidade do chão e do assentamento da população dos distritos da cidade, cada distrito foi classificado conforme seu pertencimento, em cada variável, em cinco classificações de incidências das mais altas às mais baixas.

As altas incidências ficaram no grupo 5 e as mais baixas no grupo 1. Quanto mais próximo de 5, maior a incidência da variável e, portanto, maior possibilidade de que o chão e o assentamento da população do distrito se destaquem tornando-se uma característica, que exige ser destacada na construção local do SUAS, para que ele possa incluir a diversidade da vida da população a partir do seu lugar de vivência cotidiana.

QUADRO 19 - DIMENSÕES E VARIÁVEIS UTILIZADAS NO ÍNDICE GERAL DE DISCREPÂNCIA INTERDISTRITAL. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016

CATEGORIZAÇÃO DAS VARIÁVEIS	5	4	3	2	1	
TERRITÓRIO	Área geográfica	Mais de 90 Km²	De 17 a 58 Km²	De 15 a 16 Km²	De 8 a 14 Km²	Até 8,5 Km²
	Área urbana	Mais de 20 Km2	De 15 a 19 Km2	De 10 a 15 Km2	De 5 a 10 Km2	Menos de 5 Km2
	Área rural	Mais de 100 Km²	De 10 a 100 Km2	De 4 a 10 Km²	De 0,01 a 4 Km²	Sem área rural
	Distritos fronteira	Mais de 17.400 hab./Km²	De 11.600 a 17.400 hab./Km²	De 5.800 a 11.600 hab./Km²	De 40 a 5.800 há/Km²	Sem áreas de fronteiras
ASSENTAMENTO	Densidade demográfica	Mais de 20.000 hab./km²	De 15.000 a 20.000 hab./km²	De 10.000 a 15.000 hab./km²	De 5.000 a 10.000 hab./km²	Menos de 5.000 hab./km²
	População em domicílios favelados	Mais de 20.000	De 10.000 a 20.000	De 5.000 a 10.000	De 1.000 a 5.000	Até 1.000
	População rural	Mais de 80%	5 a 13%	De 2 a 5%	De 0,01 a 2%	Sem população rural
	População em situação de rua	Mais de 2.500 pessoas	De 1.000 a 1.500 pessoas	De 800 a 1.000 pessoas	De 160 a 800 pessoas	Menos de 160 pessoas

CONTINUA

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

CONTINUAÇÃO

CATEGORIZAÇÃO DAS VARIÁVEIS	5	4	3	2	1	
ASSENTAMENTO	Número de pessoas em grupos específicos	Mais de 800 pessoas	De 400 a 500 pessoas	De 100 a 300 pessoas	De 50 a 100 pessoas	Menos de 50 pessoas
	Número de pessoas em Catad. Mater.Recicláveis	Mais de 400 pessoas	De 300 a 400 pessoas	De 200 a 300 pessoas	De 100 a 200 pessoas	De 1 a 100 pessoas
PRECARIZAÇÃO	Pop em área não urbanizada					
	Número de favelas	Mais de 80	De 60 a 80	De 25 a 60	De 10 a 25	Menos de 10

A maior frequência dos distritos está na categoria 2 com 39,6%. Dois distritos estão na categoria 5: Brasilândia e Grajaú, a mais agravada em alta precarização do território, portanto as mais baixas condições de proteção social a partir do território. No outro extremo estão os distritos de: Alto de Pinheiros, Bom Retiro, Moema, Consolação e Cambuci que têm pouca variação entre as dimensões analisadas.

Acima da categoria 3 estão concentrados 55,2% dos municípios. São categorias em que o peso maior está na precarização do território associada com outras condições gerais como presença de população e área rurais.

QUADRO 20 - INCIDÊNCIA DOS DISTRITOS PELO ÍNDICE GERAL DE DISCREPÂNCIA INTERDISTRITAL IGDI, AGREGADOS POR CATEGORIAS. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016.

IDI GERAL	Freq. Distritos	% Relat.
5 (Mais de 40)	2	2,1%
4 (de 30 a 39)	14	14,6%
3 (de 20 a 29)	37	38,5%
2 (de 14 a 19)	38	39,6%
1 (até 13)	5	5,2%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>100,00%</b>